

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Nazaré

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

Telefone: 262 182 107

Website: www.epnazare.eu

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretor

Pedro Gaspar de Oliveira Ferreira

Telemóvel: 927505351

E-mail: pedro.ferreira@epnazare.eu

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade: Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional

Representante: Pedro Gaspar de Oliveira Ferreira

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional da Nazaré tem como visão a construção de uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento. A Escola irá pautar-se pelos valores de qualidade e de excelência, pretendendo ser uma escola de referência pela qualidade da formação e pela promoção de valores e dos princípios de igualdade. Reforçar os seus laços com a comunidade local e com o tecido empresarial da região, aumentando a sua notoriedade e reconhecimento, bem como a dos seus alunos faz igualmente parte da missão da Escola.

A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

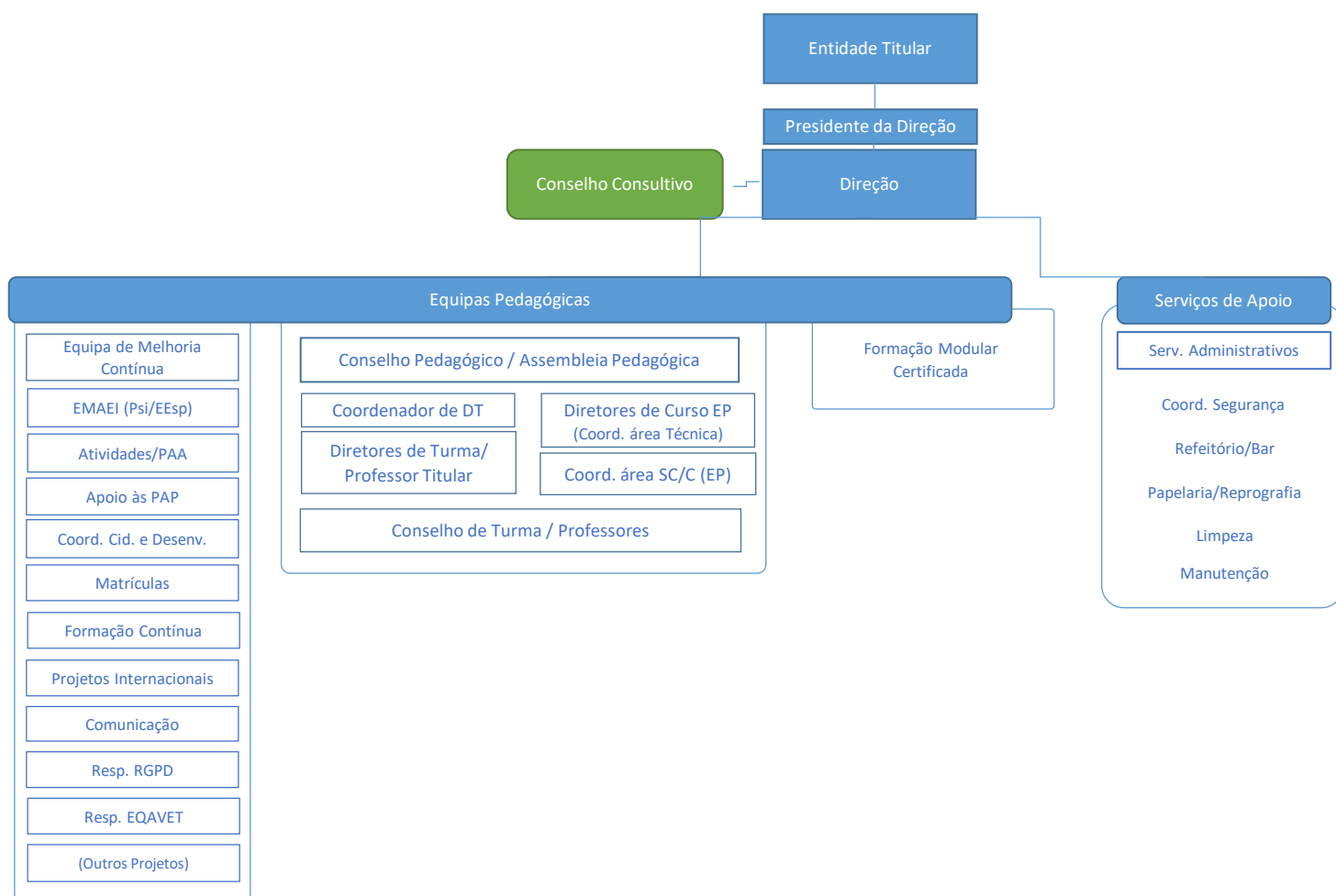
Faz ainda parte da missão da Escola a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator de enriquecimento. Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos.

Dado o diagnóstico realizado e a respetiva reflexão conjunta com vários stakeholders foram definidos, com vista à melhoria da qualidade da sua oferta formativa, os seguintes objetivos estratégicos:

- Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar;
- Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos;
- Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho;
- Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu.



1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	2	37	2	40	2,5	42
Curso Profissional	Técnico de Desporto	3	71	3	69	3	67
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	63	2,5	56	2,5	46
Curso Profissional	Técnico de Informática de Gestão	1	21	1	21	0	0
Curso Profissional	Técnico e Comunicação e Serviço Digital	0	0	0,5	12	0,5	9
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0	0	0	0	0,5	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☒
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O primeiro objetivo estratégico passa por promover o sucesso escolar e para a sua concretização são desenvolvidas ações ao nível da prevenção do abandono escolar e da melhoria da taxa de aprovação dos cursos. O objetivo definido pela escola é atingir uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 80%.

O segundo objetivo estratégico consiste em promover a colocação profissional e/ou o prosseguimento de estudos dos alunos diplomados. As várias ações previstas têm como objetivo manter uma taxa de colocação após conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

O terceiro objetivo passa por atingir a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de educação e formação para valores superiores a 50%.

O quarto objetivo passa por atingir um nível de satisfação dos empregadores de “Muito Satisfeito”, relativamente ao desempenho dos alunos diplomados no seu posto de trabalho.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro 2022	dezembro 2022
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	novembro 2022	dezembro 2022
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro 2023	janeiro 2023
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2023	janeiro 2023
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2023	janeiro 2023
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2023	janeiro 2023
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro 2023	fevereiro 2023
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	fevereiro 2023	fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	fevereiro 2023	julho 2023

Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2023	julho 2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2023	julho 2023
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola

Plano Anual de Atividades

Regulamento Interno

Documento Base, Plano de Ação e Plano de Melhoria EQAVET

Lista de Protocolos

Documentos disponíveis em: www.epnazare.eu

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento são definidos os objetivos estratégicos e metas alinhados com o projeto educativo da escola, com as metas contratualizadas com o Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e com o quadro EQAVET.

A Equipa da Qualidade da Escola, após análise dos dados constantes nos referidos documentos estruturantes, elabora uma proposta com os objetivos estratégicos e as metas a atingir. Esta proposta será posteriormente levada a consideração, numa primeira fase, na Assembleia Pedagógica e, posteriormente, no Conselho Consultivo Geral, para que reflita a perspetiva dos vários *stakeholders*.

Definidos os objetivos estratégicos e as metas, a Equipa da Qualidade procederá aos ajustes / atualizações dos questionários a aplicar através das plataformas eletrónicas Google Forms e eSchooling.

2.2 Fase de Implementação

Na fase de implementação a Equipa da Qualidade procede à aplicação dos questionários com vista à recolha da informação relativa aos indicadores EQAVET selecionados.

Por forma a garantir que as metas definidas são cumpridas é feita a monitorização do sucesso escolar. Esta supervisão é realizada ao longo do ano letivo através das reuniões de conselho de turma, no qual o diretor de turma, em conjunto com o restante corpo docente, analisa o aproveitamento a cada disciplina e define estratégias específicas e individualizadas de recuperação de módulos. Para os casos mais problemáticos são elaborados planos individuais de recuperação com vista conclusão do curso dentro do ciclo de estudos. Ainda a este nível, em Assembleia Pedagógica, é feita a monitorização mensal de módulos em atraso por turma para aferir e, se necessário, corrigir eventuais desvios ao nível do aproveitamento. Complementarmente, existe ainda o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola, onde uma psicóloga presta apoio aos alunos ao nível emocional, psicológico e com necessidades educativas especiais, dado que estas estão na base de muitos casos de insucesso escolar.

Uma segunda fase de monitorização incide sobre o pós-formação e é destinada exclusivamente aos alunos já diplomados. Este trabalho é desenvolvido, em parte, pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola, que é responsável por realizar a orientação escolar dos alunos finalistas que pretendam prosseguir estudos; bem como promover a colocação dos alunos diplomados, através da disponibilização, nas redes sociais, de ofertas de emprego e formação específica, no final do curso.

Já a Equipa da Qualidade é responsável por monitorizar os indicadores EQAVET através da aplicação de inquéritos específicos, disponibilizados por SMS ou através de contacto telefónico. Estes inquéritos visam aferir a situação académica e/ou profissional dos alunos diplomados, mas também verificar se os alunos se encontram a exercer profissões relacionadas com a sua área de educação e formação. Numa fase posterior, são aplicados questionários às entidades empregadoras, com o intuito de aferir o seu grau de satisfação com as competências dos diplomados empregados, aferindo, desta forma, a Qualidade da formação realizada na Escola Profissional da Nazaré.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação a Equipa da Qualidade procede à análise dos dados recolhidos através da aplicação dos inquéritos. Tendo em consideração os indicadores, os objetivos estratégicos e metas definidas, a Equipa da Qualidade elabora um documento com análise dos dados que permita aferir a qualidade da oferta de educação e formação da escola. Este documento é apresentado em Assembleia Pedagógica e, posteriormente ao Conselho Consultivo Geral para apreciação e parecer.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão a Equipa da Qualidade após ter recolhido as sugestões provenientes da Assembleia Pedagógica e do Conselho Consultivo Geral elabora um plano de melhoria e o respetivo plano de ação com timings, medidas específicas e os intervenientes de forma a melhorar a qualidade dos processos internos. Este processo é cíclico e leva a uma melhoria contínua e participada da qualidade da educação e formação profissional da escola, que deverá ser reconhecida através da atribuição do Selo de Garantia da Qualidade, por parte da ANQEP.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Plano de Melhoria – anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Fontes de Evidência – anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET trouxe algumas mudanças à Escola. Desde logo permitiu envolver todos os *stakeholders*, realizar uma monitorização mais sistemática dos resultados da Escola e ter uma clara perceção do retorno da formação ministrada.

A monitorização e a análise partilhada possibilitam não só o controlo em tempo útil dos desvios que vão sendo identificados, como também a redefinição contínua das práticas da escola, permitindo desta forma melhorar os indicadores de qualidade da Escola.

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET é sem dúvida uma mais valia para a melhoria contínua da Escola Profissional da Nazaré.

Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Mário Vidal / Ana Talhadas

(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 20 de junho de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

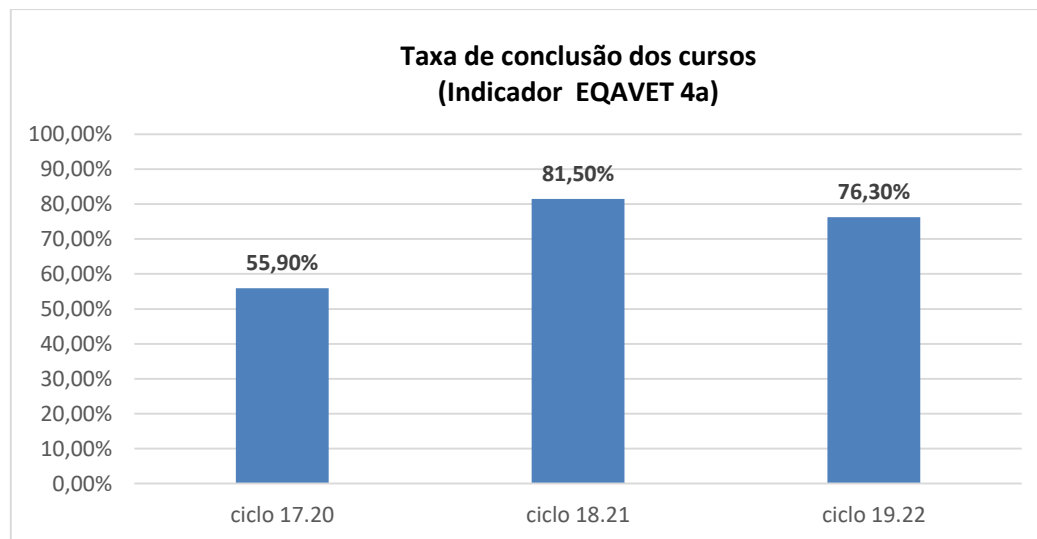
Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

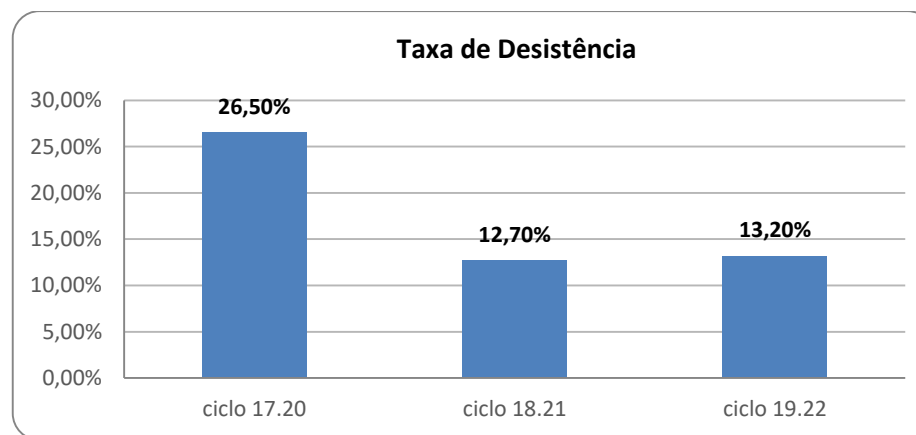
1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- **Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos**

No que se refere ao indicador 4 a) verifica-se uma evolução positiva da taxa de conclusão global dos cursos do ciclo 17.20 para 18.21, o qual atingiu uma taxa de conclusão de 81,5%, alcançando desta forma a meta definida de oitenta ou mais por cento. No entanto, no ciclo de estudos 19.22 registou-se um ligeiro retrocesso, tendo 76,3% dos alunos concluído com sucesso o seu curso. Apesar de se aproximar bastante da meta estabelecida esta não foi atingida.



Analisando mais ao pormenor os dados, podemos constatar que a taxa de conclusão dos cursos está diretamente relacionada com as taxas de desistência (que inclui as transferências de escola), de absentismo e de abandono escolar, desta forma foi criado um objetivo específico - Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10%.

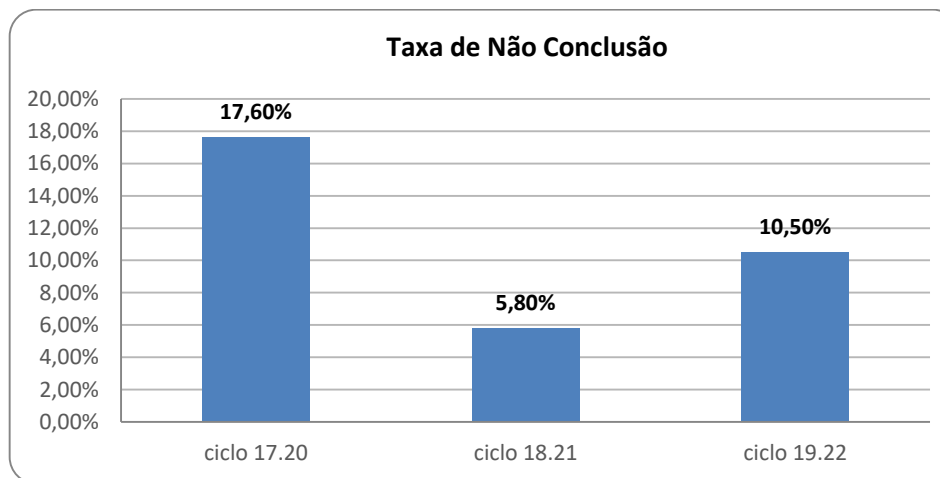


No ciclo 17.20, das 20 desistências, 35% refere-se a transferências de escola e 65% a absentismo e abandono escolar. Importa referir que segundo os dados recolhidos, 35% dos alunos que abandonaram a escola estavam integrados no mercado de trabalho. Esta tendência verifica-se igualmente no ciclo 18.21, onde das 8 desistências, 25% refere-se a transferências de escola e 75% a absentismo e abandono escolar. No ciclo 19.22, das 10 desistências, 20% refere-se a transferências de escola e 80% a absentismo e abandono escolar. Neste último ciclo, 50% dos alunos que abandonaram, estavam a trabalhar na altura em que deixaram a escola.

Podemos assim concluir que estes dados refletem a fraca valorização escolar associada a uma necessidade de independência financeira dos alunos assim que atingem a maioridade.

Considera-se que a taxa de não aprovação é a mesma que a taxa de não conclusão, uma vez que na Escola Profissional da Nazaré, os alunos acompanham a turma durante os três anos do curso independentemente do número de módulos que tenham em atraso. Para tentar diminuir a taxa de não conclusão foi estabelecido o objetivo específico - Diminuir a taxa de não aprovação para valores inferiores a 10%.

Apesar de no ciclo 17.20 este objetivo específico não ter sido atingido, o mesmo foi plenamente alcançado no ciclo 18.21, dado que se registou uma taxa de 5,8%. No entanto, no ciclo 19.22, registou-se uma subida nos números da não conclusão, não se conseguindo atingir o objetivo por 10,5%.



Objetivo específico 3 - Diminuir o número de módulos em atraso por aluno

O número de módulos em atraso é um dos maiores problemas que a EPN se tem deparado nos últimos anos letivos. Fazendo uma comparação entre os dados dos últimos dois anos letivos, constata-se que de 2020/2021 para 2021/2022 houve um aumento de 104% no número de módulos em atraso. No entanto, se a estes dados retirarmos os alunos que abandonaram ou que foram excluídos ao longo do seu percurso escolar, a percentagem reduz para 74%. Estes dados devem-se a vários fatores: desde logo, ao não cumprimento das tarefas de avaliação e de recuperação por parte dos alunos; aos problemas de assiduidade revelados; às fracas aspirações académicas dos alunos, onde muitos já têm um historial marcado pelo insucesso escolar; no débil acompanhamento por parte

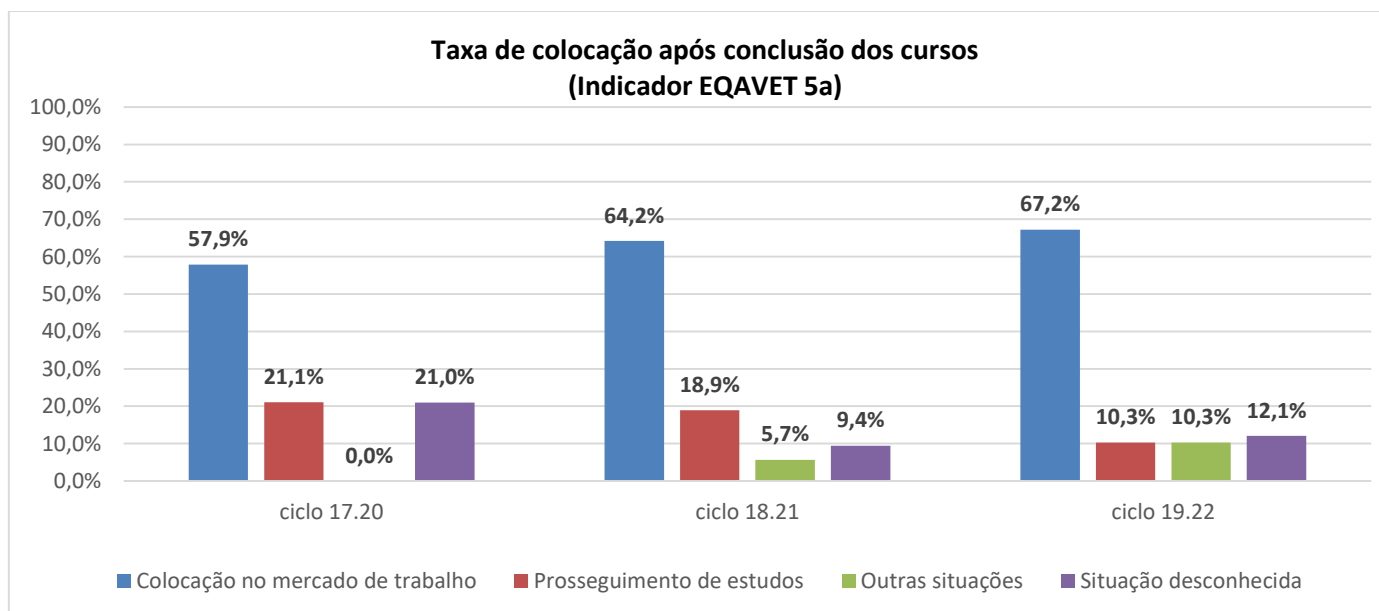
de alguns encarregados de educação; mas também, em alguns casos, devido à postura de alguns elementos do corpo docente, que revelam estagnação profissional, sendo pouco flexíveis às transformações ocorridas na educação.

Para colmatar esta problemática decidiu-se implementar as seguintes medidas: estabelecer o início de cada ano letivo (até meio do mês de outubro) como época de consolidação e recuperação das aprendizagens, módulos e faltas; informar com maior frequência e responsabilizar os pais/EE para o aproveitamento dos seus educandos; monitorizar e gerir eficazmente a conclusão das UFCDs e o respetivo lançamento das pautas de avaliação ao longo de cada semestre; reformular os meios de avaliação a cada disciplina, com reforço da avaliação contínua e baseada no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; manter a época extraordinária de recuperação de módulos em atraso, durante o período da tarde de 4ª feira.

- **Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos**

Relativamente ao indicador 5 a), constata-se que, na globalidade, se superou a meta definida no que respeita ao objetivo estratégico “promover a colocação profissional ou o prosseguimento de estudos”.

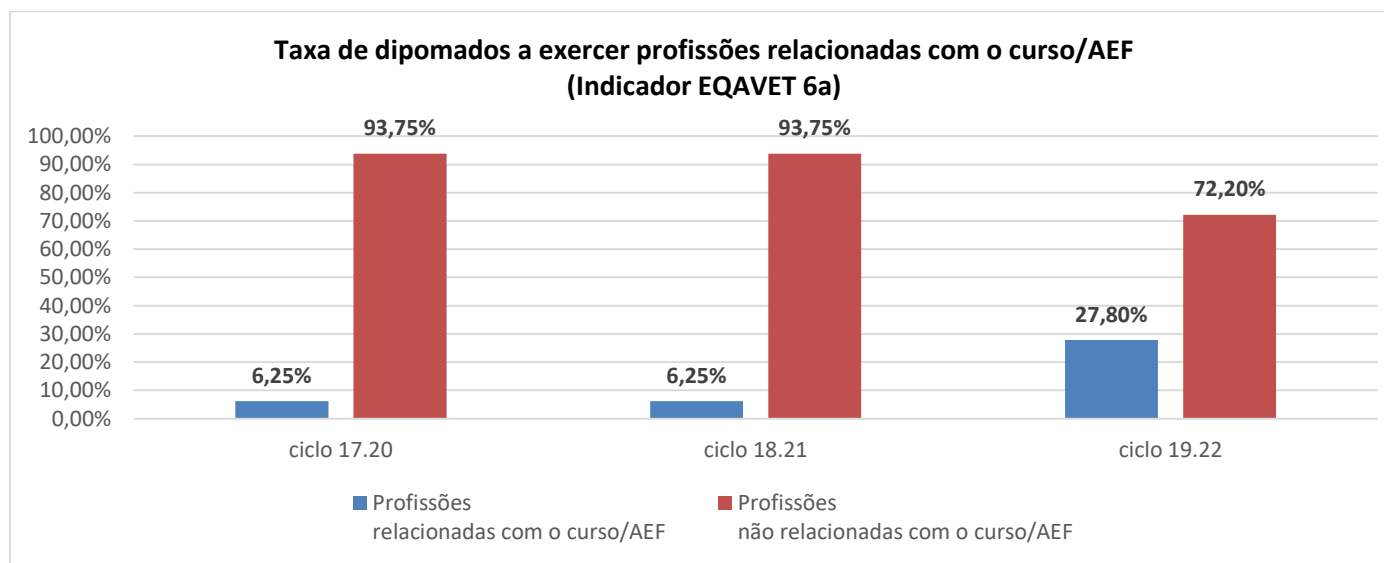
Para aferir os resultados relativos a este indicador, foi efetuado o levantamento do número de diplomados que se encontram inseridos do mercado de trabalho e prosseguiram os estudos. Analisando os dados obtidos, verificou-se que relativamente aos ciclos 16.19, 17.20 e 18.21 a meta foi atingida, com uma taxa de colocação após conclusão dos cursos de 75,5%, 79% e 83,1%, respetivamente. Tendo em consideração que o objetivo foi atingido, pode concluir-se que as estratégias implementadas pela EPN a este nível estão a resultar, pelo que se deve dar continuidade ao trabalho desenvolvido.



- **Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF**

Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50%

No apuramento deste indicador constatou-se que esta taxa foi de 6,25% nos ciclos 17.20 e 18.21, e de 27,80% no ciclo 19.22, ficando muito aquém da meta estabelecida.

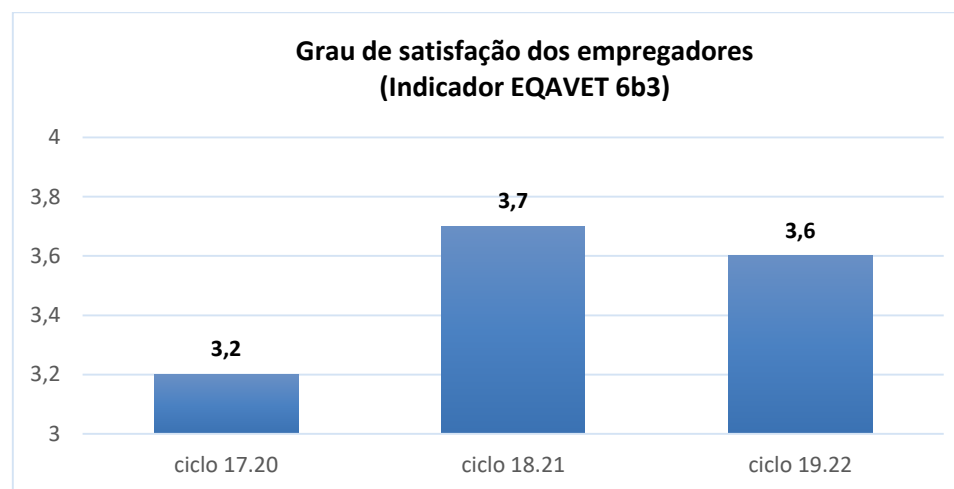


Analisando os dados obtidos relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF, consideramos que estes resultados poderão ser justificados pela fraca atratividade ao nível das condições de trabalho, nomeadamente em termos de horários e remuneração, oferecidas pelas profissões na área do turismo. Outra área de formação da Escola que tem um histórico de baixas taxas de empregabilidade é o curso de técnico de desporto, dado que, na esmagadora maioria dos casos, é necessária formação complementar para exercer uma profissão nesta área. Existe ainda um outro motivo que também é justificativo, que é o facto de uma boa parte dos alunos que se matriculam nesta oferta formativa, pretender completar a escolaridade mínima obrigatória

num curso de cariz mais prático. Apesar disto, registou-se uma melhoria neste indicador, justificada pelo facto de no ciclo 19.22, 60% dos alunos diplomados empregados na AEF, terem concluído o curso de técnico de informática de gestão.

- **Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores**

Avaliando numa escala de 1 a 4, constata-se que no ciclo 17.20 a meta não foi alcançada, ficando nos 3,2 pontos, apesar de a globalidade das empresas se considerarem satisfeitas com as competências demonstradas no posto de trabalho dos alunos da EPN. Nos ciclos 18.21 e 19.22 a meta foi atingida, com uma média de 3,7 pontos e de 3,6 pontos respetivamente, revelando que os empregadores se consideraram “Muito Satisfeitos” com o desempenho dos alunos diplomados na Escola Profissional da Nazaré.



Considerando os resultados obtidos neste indicador, pode concluir-se que o trabalho desenvolvido a este nível está no caminho certo, devendo, pelo menos, ser mantida a estratégia.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10%
		O2	Diminuir o número de módulos em atraso por aluno
		O3	Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFCD
AM2	Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos	O4	Manter a taxa conjunta de empregabilidade e prosseguimento de estudos em valores acima dos 70%
AM3	Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	O5	Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50%
AM4	Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores	O6	Manter a classificação de “Muito Satisfeito” (3,5 ou mais) ao nível da satisfação dos empregadores

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	desenvolver atividades de integração na escola e no curso	setembro 2023	dezembro 2023
	A2	diagnosticar precocemente indícios de uma potencial desistência (desmotivação, absentismo e fraco aproveitamento) e desenvolver ações concertadas de prevenção do abandono escolar	setembro 2023	julho 2024
	A3	desenvolver estratégias de diversificação pedagógica em todas as disciplinas, com cariz essencialmente prático e através da metodologia de projeto	setembro 2023	julho 2024
	A4	promover a avaliação das várias disciplinas através de projetos interdisciplinares de turma/escola	setembro 2023	julho 2024
	A5	adaptar as formas de avaliação ao perfil do aluno / turma	setembro 2023	julho 2024
	A6	flexibilizar as épocas e formas de recuperação de módulos	setembro 2023	julho 2024
	A7	condicionar o acesso à Formação em Contexto de Trabalho a alunos com cinco ou mais módulos em atraso / zero módulos em atraso nas turmas finalistas	setembro 2023	julho 2024
	A8	condicionar a apresentação / implementação da Prova Aptidão Profissional (PAP) aos alunos com cinco ou mais módulos em atraso	setembro 2023	julho 2024
	A9	aumentar a frequência dos alunos com mais dificuldades ou com módulos em atraso no horário de Apoio ao Estudo	setembro 2023	julho 2024
	A10	desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	setembro 2023	julho 2024
	A11	fomentar a participação dos alunos em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais, de forma a promover o sucesso académico	setembro 2023	julho 2024
AM2	A12	promover sessões de esclarecimento com as Forças Armadas e o IEFP	setembro 2023	julho 2024

	A13	promover sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior através do SPO	setembro 2023	março 2024
	A14	promover sessões de informação com instituições do ensino superior sobre oferta formativa, condições de acesso / frequência e apoios	setembro 2023	março 2024
	A15	desenvolver sessões de “Procura Ativa de Emprego” e de Empreendedorismo	setembro 2023	julho 2024
	A16	proporcionar formação específica após conclusão do curso para trabalhar em navios	setembro 2024	dezembro 2024
	A17	incentivar a inscrição no Centro Qualifica e apoiar a inscrição no Centro de Emprego	abril 2024	maio 2024
AM3	A18	divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPNazaré junto dos alunos diplomados	Anualmente	Anualmente
	A19	aumentar o número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPNazaré	Anualmente	Anualmente
	A20	divulgar junto das Associações Empresariais locais e regionais a lista de alunos diplomados por curso no final de cada ano letivo	junho 2024	setembro 2024
	A21	incentivar os finalistas a integrarem o mercado de trabalho recorrendo a exemplos de sucesso de alunos diplomados	setembro 2023	julho 2024
	A22	realizar simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades para aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho	setembro 2023	julho 2024
AM4	A23	aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho, através de simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades	setembro 2023	julho 2024
	A24	conceber um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática	julho 2023	outubro 2024
	A25	desenvolver a prática letiva através da metodologia de projeto, em que a avaliação incida na implementação prática de projetos	setembro 2023	julho 2024
	A26	manter a realização de reuniões de conselho consultivo sectorial	janeiro 2024	fevereiro 2024
	A27	melhorar as <i>soft skills</i> dos alunos diplomados	setembro 2023	julho 2024

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização das ações previstas no Plano de Melhoria é realizada a vários níveis:

- Reuniões de conselho de turma – A2; A3; A4; A5; A7; A8; A9; A10; A15; A23; A25.
- Reuniões de conselho de curso – A16; A19; A21; A22; A24; A27.
- Reuniões de assembleia pedagógica – A2; A6.
- Reuniões de melhoria contínua – A26.
- Serviço de Psicologia e Orientação – A1; A2; A12; A13; A14; A27.
- Unidade de Inserção e Acompanhamento – A17; A18; A20.
- Plano Anual de Atividades – A1; A3; A4; A11; A13; A14; A21; A22; A27.
- Gabinete de Projetos Internacionais – A11.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será feita no site da Escola e comunicada a todos os *stakeholders* através das reuniões de assembleia pedagógica e do conselho consultivo geral.

6. Observações (*caso aplicável*)

Todas as ações de melhoria são suscetíveis de serem ajustadas face à verificação da eficácia das mesmas.

Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas e Mário Vidal
(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 28 de maio de 2020



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C4R3
2	Projeto Educativo	EPNazaré	Site EPN	C1P1; C6T3
3	Atas das reuniões de Conselho Consultivo Geral e Sectorial	EPNazaré	Reuniões de Conselho Consultivo Geral e Sectorial	C1P2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
4	Plano de Ação EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P3; C1P4; C6T1; C6T2
5	Registo de Protocolos de Parceria da EPNazaré	EPNazaré	Secretaria EPN	C2I1
6	Plano Anual de Atividades	EPNazaré	Site EPN	C1P4; C2I2
7	Plano de Formação Interno	EPNazaré	Direção	C2I3
8	Relatório do Operador EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C3A1; C4R3; C6T1; C6T2
9	Plano de Melhoria EQAVET	EPNazaré	Site EPN	C1P3; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2
10	Registos de Módulos em Atraso	EPNazaré	Reuniões de Assembleia Pedagógica e Conselho de Turma	C3A3
11	Atas das reuniões de Assembleia Pedagógica	EPNazaré	Direção Pedagógica	C1P4; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2
12	Atas das reuniões de Conselho de Turma	EPNazaré	Direção Pedagógica	C3A2; C3A3
13	Inquéritos de Monitorização	EPNazaré	Equipa da Qualidade	C3A1
14	Resultados contratualizados POCH	EPNazaré	POCH	C1P1

Observações

| |

Os Relatores

Mário Vidal

(Diretor Pedagógico)

Ana Talhadas e Mário Vidal

(Equipa da Qualidade)

Nazaré, 14 de junho de 2023